ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL CATALÃO/UFG, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE AGOSTO DE 2017

Aos vinte e três (23) dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às catorze horas e quinze minutos (14h15min), na sala 104 do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação (Bloco L), da UFG/Regional Catalão reuniram-se os membros do Conselho Gestor da UFG/Regional Catalão, em caráter extraordinário, sob a presidência do Diretor Prof. Dr. Thiago Jabur Bittar. Na oportunidade compareceram os seguintes conselheiros: Alexander Meireles da Silva, Élida Alves da Silva, Elizabeth Franco da Cruz, Emival Pedroso da Silva Filho, Fátima Pacheco de Santana Inácio, Lana Ferreira de Lima, Kelvia Rodrigues de Oliveira, Marco Paulo Guimarães, Marcos Aurélio Batista, Marcos Bueno, Maria Terezinha do Prado, Nilton Luís Moreira, Rogério Bianchi de Araújo, Ronaldo da Silva, Thiago Porto de Almeida Freitas e Vinícius Veroneze dos Reis Costa. Os conselheiros Denis Rezende de Jesus e Maria Helena de Paula justificaram suas ausências. Estavam presentes, também, o discente Isac Thavares da Silva, representante do Diretório Acadêmico do Campus Catalão (DACC) da Regional Catalão, este com direito a voz e os suplentes de conselheiros, os discentes Caíque Lopes de Medeiros e Felipe Nardi Vasconcelos. **Havendo** quórum, o presidente iniciou a reunião dando boas vindas aos novos conselheiros eleitos conforme o edital 01/2017: Elizabeth Franco da Cruz (titular) e Caique Lopes de Medeiros (suplente), Kelvia Rodrigues de Oliveira (titular) e Isac Thavares da Silva (suplente), Emival Pedroso da Silva Filho (titular) e Felipe Nardi Vasconcelos (suplente), todos representantes estudantis e aos representantes dos servidores técnicos administrativos Vinícius Veroneze dos Reis Costa (titular) e Thimoteo Pereira Cruz (suplente), estando este ausente. Esclareceu que o representante que faltar a três (3) reuniões ordinárias consecutivas, sem apresentar justificativa, perderão os mandatos. Informou sobre a escolha de um representante dos órgãos suplementares e um representante dos órgãos administrativos para formalizar a representação que já está instituída na Universidade e que gerou questionamento sobre a definição dos órgãos considerados suplementares ou administrativos na Regional. Informou que haverá hoje a primeira colação de grau do Curso de Administração Pública, modalidade Ensino à Distância (EaD), da Regional Catalão. Informou sobre a necessidade de constituir uma comissão permanente para análise de autodeclaração de preto, pardo e indígena (PPI), que deverá ser composta por três (3) nomes podendo ser docentes ou técnicos administrativos, sugerindo que houvesse membro negro em sua composição. Convidou para inauguração de obras federais e obras doadas pelo Senhor Haley Margon Vaz, no dia 31/08. O conselheiro Marco Paulo ressaltou que todas as doações foram oficializadas no Conselho Universitário (CONSUNI). O presidente informou, ainda, que recebeu uma visita, hoje, da Secretária Municipal de Ação Social, Adriete Elias, solicitando parceria para realização de estágios no Centro de Convivência do Pequeno Aprendiz (CCPA) e que os cursos que tiverem interesse podem buscar mais informações pessoalmente. Informou que a médica psiquiátrica Maria Anita Silva Leite deverá iniciar as atividades amanhã, integrando a equipe que tratará da saúde na Regional. Informou, ainda, que a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) já encaminhou a portaria com as datas de encerramento financeiro. A conselheira Élida Alves esclareceu que vai verificar se há necessidade de antecipar em um (1) ou dois (2) dias aqui na Regional, as datas para o encerramento financeiro, definidas pela PROAD. O conselheiro Alexander Meireles informou que a Unidade Acadêmica Especial de Letras e Linguística não tem condição de atender no semestre 2017-2 todas as disciplinas do núcleo servidor ofertadas pela UAE, caso não sejam renovados os contratos de quatro professores substitutos vinculados a professores licenciados. Justificou que foi esse o motivo de não ter enviado, ainda, o nome dos professores das disciplinas a serem ofertadas. O conselheiro Rogério Bianchi também falou da impossibilidade de ministrar todas as disciplinas da UAE de História e Ciências Sociais e as do núcleo servidor, sem que seja solucionado o problema de falta de docentes na Unidade. O presidente da reunião sugeriu que os conselheiros Alexander e Rogério conversem sobre o assunto com o Reitor no próximo dia 25, quando haverá reunião do CONSUNI. O conselheiro Marcos Aurélio informou que em decorrência de mobilização dos alunos do Curso de Enfermagem a UAE de Biotecnologia ganhou duas (02) vagas de professor efetivo para realização de concurso imediato. O presidente parabenizou a UAE e cumprimentou os professores do Curso de Enfermagem presentes como ouvintes. Disse que os mesmos poderão falar a qualquer momento, pedindo permissão aos conselheiros. Passou a palavra à conselheira Élida Alves para repassar os informes da Coordenação de Administração e Finanças

(CAF). A conselheira informou que a empresa de pequenas reformas desapareceu, mas já está tomando providências legais para puni-la e para contratar nova empresa. Explicou que a troca de telhado na UAE de História e Ciências Sociais poderá ser adiada em decorrência do período chuvoso, uma vez que a contratação de nova empresa para pequenas reformas poderá demorar algum tempo. A conselheira Maria Terezinha informou que está prevista a reabertura do Restaurante Universitário (RU) para o dia 25/09/2017 e que a empresa vencedora é a Nutrir Refeições Coletivas, que também atenderá o RU de Goiânia. O representante do DACC, o discente Isac Thavares pediu esclarecimentos a esse respeito, uma vez que em Goiânia o RU ficou fechado por duas semanas e que a Reitoria fez um contrato provisório na sequência. A conselheira Maria Terezinha explicou que lá houve um acordo forçado entre a empresa que está saindo e a empresa que está assumindo, de trabalharem conjuntamente. O presidente explicou que o contrato da empresa que atendia o RU da Regional Catalão venceu e que a empresa não aceitou permanecer pelo mesmo preço. A conselheira Élida Alves explicou que contratação em caráter emergencial não pode ter seu valor majorado. O representante do DACC falou que a demora na reabertura do RU está comprometendo a permanência de muitos alunos, os quais não retornarão nesse segundo semestre de 2017. A seguir, o presidente passou a palavra à conselheira Lana Ferreira e Thiago Porto que falaram sobre os preparativos para a realização do III Congresso de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura da Regional Catalão (CONPEEX/RC). Eles informaram que estão na etapa de avaliação dos últimos trabalhos inscritos, bem acima do número esperado inicialmente, e que as inscrições para avaliadores permanecem abertas. A conselheira Lana falou sobre o boletim informativo da CEC que está aberto aos interessados em ter suas ações decorrentes de projetos de extensão e cultura divulgadas. Disse que está em negociação para, no próximo ano, ter uma revista digital de extensão e cultura aqui na Regional. Disse que para contribuir com essa revista, deverá ser realizado um curso de editoração de revistas. O presidente iniciou a pauta deliberativa, explicando como é o processo de escolha dos nomes que compõem a lista tríplice para os cargos de Diretor e Vice-Diretor da Regional. Informou que a resolução segue o mesmo modelo usado nas escolhas anteriores, tendo sido apenas atualizada. As datas sugeridas para inscrição dos candidatos é de 20 a 23/11/2017 e a data para o Colégio Eleitoral se reunir, efetivar a votação e proclamar a lista tríplice é 29/11/2017. O conselheiro Ronaldo Silva lembrou que a lista tríplice foi criada pelo governo federal como mecanismo para impedir a democracia nas universidades e que as consultas públicas foram criadas pelas universidades para driblar esse mecanismo do governo federal. Questionou se no Conselho Gestor deve haver uma eleição ou se seria a homologação do resultado da consulta pública. Disse que não vê sentido em haver uma lista tríplice interna. A conselheira Elida Alves observou que a consulta pública não existe formalmente, mas ela é respeitada internamente. Encerradas as discussões, o presidente colocou em votação a resolução que regulamenta o processo de escolha das Listas tríplices para Diretor e Vice-Diretor, mandato, 2018-2021, da Regional Catalão/UFG, que recebeu doze (12) votos favoráveis e três (3) abstenções, ficando a mesma aprovada. Passou ao próximo ponto da pauta, colocando em discussão a proposta de resolução que formaliza a estruturação da Regional Catalão em órgãos suplementares e administrativos. A conselheira Élida Alves solicitou que substitua na minuta apresentada o Departamento de Pessoal (DP) pelo Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH), que está sendo criado devido a uma reestruturação construída com a equipe em decorrência da desativação recente do Departamento de Desenvolvimento e Recursos Humanos e da criação do setor de saúde e segurança do trabalho. Explicou que está aguardando a concessão de uma vaga pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH), que será disponibilizada conforme promessa do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos. Justificou que o DDH a ser criado e o Setor de Informática aqui na Regional são órgãos administrativos. O presidente da reunião explicou que, por definição, o órgão suplementar desenvolve outras atividades além das administrativas, ele suplementa atividades de ensino, pesquisa e extensão. Após as discussões, colocou em votação a minuta de resolução apresentada, com as correções acima apontadas, ficando a resolução aprovada com dez (10) votos favoráveis e uma (1) abstenção. Passou ao próximo ponto da pauta, designação de representantes (titular e suplente) do Conselho Gestor no Conselho de Curadores, hoje ocupada pela Coordenadora de Administração e Finanças. Após as

discussões, como outros conselheiros não se dispuseram a ocupar a função, permaneceu a conselheira Élida Alves da Silva e assumiu o presidente Thiago Jabur Bittar, como titular e suplente, respectivamente, os quais foram aprovados por unanimidade. A seguir, passou à escolha do representante da Regional Catalão nas Câmaras Superiores para o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC). O presidente disse que os conselheiros Lincoln Lucílio Romualdo e Maria Helena de Paula, não estavam presentes, mas foram consultados antecipadamente e concordaram em continuar como representantes no CEPEC. A conselheira Lana Ferreira de Lima também concordou em permanecer. Quanto à conselheira Izabella Peracini Bento, disse que é preciso consultá-la sobre a possibilidade de continuidade e que os alunos da Câmara de Graduação também serão consultados. Disse que os nomes ainda não confirmados serão aprovados *ad referendum*. Colocou a proposta de continuidade dos representantes acima indicados em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passou ao próximo ponto da pauta, convidando a conselheira Lana Ferreira e o conselheiro Thiago Porto para explicarem como surgiu a necessidade de estabelecer com a Reitoria da UFG critérios para inclusão das Regionais fora de sede, na divisão de recursos da FUNAPE para apoio a eventos. O conselheiro Thiago Porto explicou que, ao solicitar à FUNAPE recursos para apoio ao CONPEEX/RC, foi informado pela mesma que no ano de 2017 já havia destinado a quantia de sessenta mil reais (R$ 60.000,00) para que a UFG os utilizasse como quisesse. Assim, ele procurou a Reitoria para reivindicar a inclusão da Regional Catalão na distribuição de tais recursos, quando, então, foi informado que dos R$ 60.000,00 recebidos, vinte mil reais (R$ 20.000,00) haviam sido destinados ao Espaço das Profissões de Goiânia, outros vinte mil reais destinados ao CONPEEX de Goiânia e os outros vinte mil reais (R$ 20.000,00) destinados para o baile de gala que a UFG realiza anualmente. Esclareceu que posteriormente, foi informado através do Gabinete da Reitoria que os R$ 20.000,00 que a priori seriam destinados ao CONPEEX de Goiânia seriam redistribuídos, ficando dez mil reais (R$ 10.000,00) para o CONPEEX de Goiânia, cinco mil reais (R$ 5.000,00) para o CONPEEX de Jataí e cinco mil reais (R$ 5.000,00) para o CONPEEX de Catalão. Disse que causou estranheza o fato que a Regional Catalão também realiza o Espaço das Profissões e, no entanto, não foi destinada nenhuma verba ao evento. A conselheira Lana Ferreira explicou que, diante desses fatos, levou o assunto à Câmara Regional de Extensão e Cultura, onde os conselheiros acharam pertinente que a Direção elaborasse um memorando solicitando o estabelecimento de critérios para distribuição de recursos abrangendo as Regionais fora de sede. Segundo ela o documento deveria questionar a partir de que ano iniciou o repasse da verba, os critérios de divisão do recurso e, ainda, solicitar a criação de uma comissão com representante de cada Regional da UFG a fim de discutir os critérios de utilização do repasse. Discutiu-se o modo de enviar os questionamentos, se via memorando ou se seria mais conveniente abrir um processo. O presidente colocou em votação se abriria um processo ou se encaminharia em forma de memorando, sendo que o envio mediante abertura de processo foi aprovado com catorze (14) votos favoráveis, um (1) voto contrário e uma (1) abstenção. O presidente iniciou a discussão do sexto ponto da pauta - doação de um terreno da Prefeitura Municipal de Catalão, com 6.145,67 m2 no bairro Copacabana 2, para construção do primeiro bloco da Casa do Estudante Universitário. Contextualizou o assunto desde os movimentos estudantis de ocupação que ocorreram no ano de dois mil e dezesseis (2016), quando foi destinada uma área do campus 2 para construção da casa do estudante, mas, ao mesmo tempo, decidiu que se buscaria uma segunda área externa. Relatou que essa busca culminou com a aprovação de projeto de lei autorizando a doação do terreno acima citado, doado pelo prefeito Adib Elias Júnior, atendendo à solicitação do ex-prefeito Haley Margon Vaz. Observou que esse projeto de lei foi aprovado ontem, dia 22/08/2017, na Câmara Municipal de Catalão, por unanimidade de seus membros e que a doação tem uma cláusula contendo data de inicio e conclusão da obra de um (1) e cinco (5) anos, respectivamente, sob pena de perder o terreno. Ressaltou que o projeto inicialmente dará para alocar cento e vinte e oito (128) pessoas. A conselheira Élida Alves lembrou que a princípio será construída apenas uma unidade do projeto, uma vez que a quantia de cinco milhões de reais (R$ 5.000.000,00), liberada para licitação é insuficiente para conclusão do projeto todo. A conselheira Maria Terezinha informou que a mudança de local não acarretará atraso na obra, uma vez que não haverá alteração da estrutura, mas apenas mudança de terreno. O conselheiro

Emival Pedroso perguntou sobre o transporte e locomoção, dizendo que no seu entender a Universidade precisará dar uma contrapartida aos estudantes. Questionou sobre a liberação de cinco milhões de reais (R$ 5.000.000,00) e não sete milhões (R$ 7.000.000,00) inicialmente previstos para construção da primeira unidade do prédio. A conselheira Maria Terezinha relatou que o Reitor estava colocando dificuldades para empenhar sete milhões e meio de reais (R$ 7.500.000,00) ou oito milhões (R$ 8.000.000,00), uma vez que o Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF) queria ter uma folga financeira de quinhentos mil reais em caixa e concordou em empenhar somente esse valor. Explicou que o valor de cinco milhões (R$ 5.000.000,00) é para levantar o primeiro módulo, não sendo suficiente para a conclusão da obra. O conselheiro Emival Pedroso solicitou que seja feito um levantamento do recurso PNAES recebido e o total que veio para a Regional, ainda nessa gestão. Disse que foi discutido na época da ocupação, e agora fica evidente, que a UFG pode não querer pagar uma obra mais cara, mas é urgente que a UFG pague a construção de, pelo menos, dois módulos de imediato. Perguntou se o valor de sete milhões e quinhentos mil reais (R$ 7.500.000,00) daria para pagar os dois módulos. O presidente respondeu que o valor empenhado esse ano será de cinco milhões, mas no próximo ano pode ser feito um aditivo para concluir a obra. A conselheira Élida Alves justificou que não foi empenhado um valor maior, porque ainda não se tem ideia do orçamento de capital que será aprovado para a UFG. O conselheiro Marco Paulo disse que tem que haver um meio de garantir que o primeiro prédio seja construído integralmente, para que não haja depredação de patrimônio público, que sempre ocorre nas obras inacabadas. A conselheira Élida Alves disse que a ideia é buscar outras formas de angariar recursos complementares, seja junto à Prefeitura Municipal, seja através de emendas parlamentares ou mesmo com o Reitor eleito da UFG, de forma a concluir a obra. O conselheiro Marcos Aurélio ressaltou que o documento de doação determina prazo para conclusão da obra sob pena de ter que devolvê-lo à Prefeitura Municipal e que cinco milhões de reais é para iniciar a obra. O conselheiro Emival Pedroso questionou o presidente, se a licitação sairá ainda este ano, ao que o presidente respondeu que está tentando agilizar ao máximo, inclusive, convocando esta reunião extraordinariamente. No decorrer das discussões, conselheiros argumentaram, uns contra, outros a favor da permuta do terreno. O conselheiro Marco Paulo observou que esperava que esta seria uma reunião desagradável, mas se surpreendeu. Ressaltou que os alunos estão impondo algumas condições, porém estão abertos a negociar. Propôs que haja compromisso de se discutir sobre o transporte estudantil no futuro. O presidente disse que isso constaria em ata e que essa é uma preocupação de todos os presentes. O conselheiro Marco Paulo disse que uma possibilidade é o Conselho assumir o compromisso de que se empenhará para angariar mais recursos e entregar o primeiro prédio concluído. O conselheiro Emival Pedroso ressaltou que gostaria de encerrar a fala dos estudantes de hoje, dizendo da preocupação deles com a situação da assistência estudantil e permanência neste ano, sem o RU e com o atraso no pagamento das bolsas permanência. Disse que boa parte dos alunos não retornará para o próximo semestre letivo sem que seja regularizado o pagamento das referidas bolsas. Convidou para assembleia estudantil que acontecerá hoje às dezoito horas. O presidente disse que o que for possível fazer, será feito. O conselheiro Marcos Aurélio solicitou que os estudantes dessem um subsídio para o seu voto, que seria exatamente a aprovação para o início da obra aceitando os cinco milhões de reais e a permuta do terreno. O conselheiro Emival Pedroso respondeu que os discentes são favoráveis à troca do terreno, principalmente em relação ao tamanho da nova área. Disse que eles tentaram expressar hoje que a maior preocupação deles é com a questão do transporte. Disse que futuramente os conselheiros não serão os mesmos, mas mantendo o compromisso que a Universidade discutirá a questão do transporte estudantil, eles são favoráveis à construção da obra no terreno ora recebido por doação. A conselheira Maria Terezinha explicou como se deu a desistência da primeira empresa que ganhou a licitação para o RU e da sua preocupação para resolver mais rapidamente possível essa situação, entendendo as dificuldades dos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Ressaltou o cuidado que tem com a seleção dos estudantes e do serviço detalhado das assistentes sociais com o cadastramento dos estudantes. O conselheiro Emival Pedroso disse que entende as dificuldades colocadas, mas que gostaria de resolver a questão desses estudantes emergencialmente para que não houvesse necessidade de discutir o mesmo assunto no

próximo ano. Ressaltou que não são somente os estudantes bolsistas que passam por dificuldades de alimentação, mas outros estudantes também. O presidente falou que essa é uma questão urgente, mas em decorrência do avançado da hora seria preciso encaminhar a votação do terreno. Inicialmente, colocou em votação a necessidade de rediscutir futuramente neste Conselho a questão do transporte entre o local da moradia estudantil e os campi da UFG, que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros. A seguir colocou em votação a abertura de processo solicitando da Reitoria o histórico de aplicação de capital do recurso PNAES desde o ano de dois mil e sete (2007), quando iniciou o repasse do recurso, que também foi aprovado por unanimidade. O presidente informou que é um compromisso da UFG a realização do pregão neste ano, mas pode ser que a primeira empresa não assine o contrato, como aconteceu com o RU. Disse que o CEGEF está esperando a resposta de hoje sobre em qual o terreno a casa será construída. Finalmente, colocou em votação o terreno doado pela Prefeitura Municipal, exclusivamente para a moradia estudantil, que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos (16h44min) e eu, Tânia Maria Tartuci, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. _____

Presidente do Conselho: Thiago Jabur Bittar_____

Conselheiros:

Alexander Meireles da Silva _____

Élida Alves da Silva _____

Elizabeth Franco da Cruz _____

Emival Pedroso da Silva Filho _____

Fátima Pacheco de Santana Inácio _____

Lana Ferreira de Lima _____

Kelvia Rodrigues de Oliveira _____

Marco Paulo Guimarães _____

Marcos Aurélio Batista _____

Marcos Bueno _____

Maria Terezinha do Prado _____

Nilton Luís Moreira _____

Rogério Bianchi de Araújo _____

Ronaldo da Silva _____

Thiago Porto de Almeida Freitas _____

Vinícius Veroneze dos Reis Costa _____